



PRONUNCIAMENTO DE DOM ANTÔNIO DE ASSIS RIBEIRO NOMEADO BISPO DA DIOCESE DE MACAPÁ

Estimado Dom Alberto Taveira Correa, arcebispo metropolitano de Belém, caro Dom Paulo Andreolli, sacerdotes, religiosos, diáconos e povo em geral da Arquidiocese de Belém.

Caríssimo Dom Pedro Conti, sacerdotes, diáconos, religiosos, consagrados, seminaristas, leigos líderes de Comunidades, pastorais, movimentos, ministérios e povo de Deus em Geral da Diocese de Macapá, a Paz de Cristo! Quero também cumprimentar os excelentíssimos senhores Clécio Luís Vilhena Vieira (Governador do Estado do Amapá) e Antônio Furlan, Prefeito municipal de Macapá. Cordiais saudações!

No dia da minha Ordenação Episcopal prometi edificar a Igreja, Corpo de Cristo, através da promessa de fidelidade ao Evangelho, de dedicação generosa ao povo de Deus, de comunhão e obediência ao sucessor do Apóstolo Pedro. Por isso, caríssimos irmãos e irmãs, com espírito de fé e humildemente, obedecendo a decisão da Igreja, coloco-me à disposição da nova missão que a mim está sendo confiada.

Sou convicto de que a Igreja Católica é uma grande família, que deve ser sempre animada pelo espírito de comunhão, de corresponsabilidade fraterna, de ação conjunta na animação missionária envolvendo todos os sujeitos, vocações, carismas e ministérios. Portanto, tenho consciência de ser um simples servidor, que se esforçará para ser bom pastor, buscando servir, estimulando o envolvimento, a comunhão e a corresponsabilidade de todos no enfrentamento dos desafios socio-pastorais da Diocese.

Não tenho plano de governo... Os princípios que devem sempre nortear os ministros da Igreja estão nos Evangelhos e nas Diretrizes Pastorais, em abundância, encontradas no atual magistério do Papa Francisco e nos documentos da CNBB.

Não tenho plano de governo porque a Diocese de Macapá tem história que deverei conhecer, nela me encarnar, acompanhar e contribuir para que possa continuar significativa para toda a sociedade Amapaense. Certamente haverá continuidade e, ao mesmo tempo, o necessário discernimento daquilo que o Espírito pedirá à Igreja no Estado do Amapá (cf. Ap 2,7).

Caríssimo Dom Alberto, quero manifestar-lhe o meu profundo agradecimento por sua companhia e espírito fraterno durante os sete anos e três meses de convivência, serviço e comunhão. Foram anos de aprendizagem, partilha da missão, alegrias, conquistas e cruces. Muito obrigado! Conto com suas orações e apoio!

A sua Santidade Papa Francisco, na pessoa do Excelentíssimo Senhor Nuncio Apostólico Dom Giovanni Batista Diquatro, agradeço a confiança depositada em meu ministério episcopal.

Caríssimos irmãos e irmãs da Diocese de Macapá, vou ao encontro de vocês de coração aberto, com vontade de aprender e somar. Juntos e em comunhão trabalhem na promoção do Reino de Deus dando especial atenção aos mais necessitados.

Com espírito de fé me entrego à Divina Providência, ao Coração do Bom Pastor, a São João Bosco e à Nossa Senhora de Nazaré para que intercedam por mim nessa delicada e exigente missão. Um abraço a todos, rezem por mim e até breve!

Belém, 18 de dezembro de 2024
Dom Antônio de Assis Ribeiro, SDB
Bispo da Diocese de Macapá